Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL, 2014-2023

Relatoria: Natanael Feitoza Santos

Autores: Cícero Marcondes Santos Lima
Crisia Dayanne Souza Barreto
Denise Santos Oliveira Côrrea
Silvia Carolina Nascimento de Santana Santos
Marcel Vinícius Cunha Azevedo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O trabalho na área da saúde representa um cenário onde diversos fatores contribuem para o adoecimento dos profissionais. Em todo o processo de cuidado, os enfermeiros estão ligados aos pacientes e seus familiares. Além disso, longas e extenuantes jornadas de trabalho, salários baixos, superlotação das instalações de saúde, falta de recursos humanos e materiais e baixa valorização profissional contribuem para o surgimento de problemas psicossociais. Vários fatores como os individuais, os sociais e os relacionados as condições de trabalho, interferem no adoecimento dos profissionais da saúde. O objetivo desse estudo é analisar a presença dos transtornos mentais em profissionais da enfermagem no Brasil. Trata-se de um estudo ecológico de caráter descritivo realizado com dados de Transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por meio do Tabnet. Para alcance das informações de interesse do estudo foram selecionados: ano de 2014-2023; região da notificação, diagnóstico dos transtornos mentias, sexo, categoria profissional e afastamento do local de trabalho. A análise descritiva apropriou-se da frequência absoluta (N) e relativa (%). Foram notificados 1.618 casos de Transtornos Mentais relacionados ao trabalho no período estudado com mais prevalência em pessoas do sexo feminino (90%), sendo a categoria de Técnicos em Enfermagem (53%), a Região Sudeste (39%) com maior número e o afastamento do local de trabalho aconteceu em 46% dos casos. O ano de 2023 com maior número de notificações (20%). Foi possível analisar que o diagnóstico dos Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes (CID10: F40-F49) apresentaram-se em maior proporção com (51%). Os profissionais de enfermagem merecem atenção quanto à saúde mental, visto que são expostos a diversos tipos de estresse como decisões rápidas e assertivas, estado de saúde crítico de pacientes por lidarem com a morte, além de questões de relacionamentos conflituosos no trabalho, havendo necessidade de intervenção de saúde mental junto à categoria. Por fim, há subnotificação de casos acerca da temática e destaca-se a importância de proteger e promover a saúde dos profissionais, com o intuito de reduzir o impacto físico e mental na assistência.